

[artigo]

**José Pereira dos Santos**

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região e secretário nacional de Formação da Força Sindical

E-mail: pereira@metalurgico.org.br

Facebook: www.facebook.com/PereiraMetalurgico

Blog: www.pereirametalurgico.blogspot.com.br

Tente viver com isso!

A condição econômica influi na visão de mundo da pessoa. Por exemplo: a classe média não se mobilizou pelo Auxílio Emergencial de R\$ 600,00 aos mais pobres. Por quê? Por não enxergar que esse valor elevaria o consumo de bens e serviços, beneficiando a todos, mas diretamente à própria classe média.

Situação semelhante ocorre com relação ao salário mínimo, que hoje está em R\$ 1.100,00. Pelo fato de ser um valor bem inferior ao padrão de renda da classe média, a pessoa acha que não tem nada com isso. Mas tem. O mínimo remunera perto de 48 milhões de brasileiros da ativa ou aposentados. Um simples aumento de R\$ 10,00 em seu valor já injetaria grande quantidade de dinheiro no mercado, todos os meses.

A Folha de S.Paulo desta terça (15/6) nos traz uma péssima notícia: "Renda média no País cai abaixo de R\$ 1.000,00 pela primeira vez em 10 anos". E segue: "Desigualdade no mercado alcança nível recorde sob reflexo da pandemia", aponta estudo da FGV Social.

O que poderia melhorar a calamidade

salarial? Muitas coisas. Mas é evidente que um salário mínimo mais decente e a continuação do pagamento do Emergencial de R\$ 600,00 ajudariam a elevar o padrão de renda dos mais pobres.

Em qualquer circunstância, esse arrocho na renda já seria pesado demais para os pobres. Mas, com recessão, desemprego e pandemia, o empobrecimento se torna desesperador. E tem outras agravantes, como o aumento da inflação e a elevação da conta de luz.

Marcelo Neri, pesquisador da Fundação Getúlio Vargas, afirma: "O bolo de renda diminuiu, e diminuiu para os mais pobres". A melhora da situação, ele diz, só vai ocorrer se o País conseguir eficiência no combate à pandemia da Covid-19.

Ele argumenta: "A vacina é fundamental pra recuperamos o nível de normalidade. Vivemos um cenário de perdas tão grandes que se espera uma melhora depois".

Síntese - O movimento sindical diz: "Vacina no braço e comida no prato". Sem vacinação em massa e sem Emergencial de R\$ 600,00, a crise vai se arrastar, mais pessoas vão adoecer e muitos ainda vão morrer por Covid-19.

Afinal, você deve estar perguntando, qual a renda média do trabalho no Brasil em abril de 2021? O estudo da FGV te responde: R\$ 995,00.

Tente viver com isso!